



### **Moção em Defesa do CNPq**

O Conselho Universitário da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), reunido em 27 de agosto de 2019, vem a público manifestar sua grande preocupação diante da grave situação orçamentária e financeira do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - CNPq, que coloca em risco décadas de investimentos em recursos humanos e em infraestrutura para pesquisa e inovação no Brasil.

Criado em 1951, o CNPq tem sido um vetor fundamental para o desenvolvimento da educação, da ciência, da cultura e da tecnologia no país. O impacto positivo da pesquisa científica brasileira pode ser percebido em diversos setores da sociedade.

Em função dos drásticos cortes orçamentários, as universidades públicas vêm experimentando dificuldades para manter seus programas de pós-graduação e de pesquisa. É importante ressaltar que as universidades públicas respondem pela quase totalidade da pesquisa brasileira e por mais de 80% dos cursos de mestrado e doutorado do país. A presente situação de cortes orçamentários do CNPq, se mantida, colocará milhares de estudantes de iniciação científica e de pós-graduação, no país e no exterior, em situação crítica para sua manutenção e para o prosseguimento de seus estudos, além de suspender bolsas de pesquisadores altamente qualificados e de cancelar projetos relevantes em todas as áreas do conhecimento, ameaçando a formação de professores e pesquisadores e provocando o desmonte de laboratórios e centros de pesquisa em todo o país.

Reconhecemos a grave situação econômica em que se encontra o país. No entanto, é sabido que, em épocas de crise, é necessário que sejam preservados os investimentos em educação, cultura, ciência, tecnologia e inovação, que são portadores de futuro, promovem a transferência de importantes descobertas para a sociedade e contribuem significativamente para o desenvolvimento do país.

Por isso, conclamamos a sociedade de Minas Gerais e do País a se juntar à comunidade da UFMG em defesa do CNPq. A nação não pode desconsiderar esse patrimônio público construído ao longo de décadas pelo esforço conjunto de pesquisadores, das comunidades universitárias e de toda a sociedade brasileira.

Belo Horizonte, 27 de agosto de 2019.

Prof<sup>a</sup>. Sandra Regina Goulart Almeida  
Presidente do Conselho Universitário